



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS POLITÉCNICOS da Universidade de São Paulo

POLIRETRIBUA – RELATÓRIO FINANCEIRO 2022

Considerações Iniciais

Refletindo uma dificuldade de captação que já vinha se mostrando ao longo dos últimos anos, para o ano de 2022 tivemos uma redução nos recursos captados para as bolsas. As razões são diversas, mas em grande parte justificadas pelas dificuldades econômicas que o país vem enfrentando, principalmente em decorrência da pandemia e a decorrente diminuição de atividade econômica.

Ainda assim, num esforço que contou com a generosidade e o esforço de alguns colegas envolvidos diretamente no Programa PoliRetribua, iniciamos o ano com a concessão de 46 bolsas (10 meses, valor mensal de R\$ 600,00), focadas exclusivamente para os alunos de primeiro e segundo anos, onde a evasão é mais pronunciada pela falta de recursos.

Ao longo do ano, por razões diversas (outros programas de auxílio, desistência do curso, não atendimento de critérios de aprovação), houve uma redução no número de alunos beneficiados, chegando ao final do ano em 36 alunos assistidos.

Perfil de doação

Essencialmente há duas formas de receber contribuição: aportes regulares e aportes pontuais. Em ambos os casos, utilizamos como meios de recebimento: depósito em conta corrente (transferência ou PIX) e PayPal. Por causa do custo deixamos de utilizar boletos bancários.

Para o ano calendário de 2022 (que não coincide com o período de concessão, que vai de maio a fevereiro), foram estes os recebimentos:

- Aportes regulares
 - Via transferência e PIX: R\$ 62.000,00 (18%)
 - PayPal: R\$ 117.141,30 (34%)
- Aportes pontuais
 - Via transferência e PIX: R\$ 163.500,00 (47%)
 - Via PayPal: R\$ 4.660,49 (1%)
- **Total: R\$ 347.301,79**

que foi o recurso coletado para o período maio/2022 a fevereiro/2023.

Perfil dos doadores

De uma maneira geral os doadores são, em sua grande maioria, egressos politécnicos que doam através de suas pessoas físicas ou pessoas jurídicas. Infelizmente, pelas limitações legais, somente 2 empresas puderam se beneficiar da lei de incentivo.



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS POLITÉCNICOS da Universidade de São Paulo

O número total de doadores do programa, entre pessoas físicas e jurídicas é de 106 pessoas, com valores de contribuição variando de R\$ 50,00 a R\$ 60.000,00.

O número total de doações recebidas no período foi de 1260.

Se formos considerar o potencial da Comunidade Politécnica, estes números são bastante baixos, indicando a necessidade de um trabalho mais profundo de captação e uma ampliação da base de apoiadores.

Bolsas concedidas

Como acima mencionado, houve variação no número de bolsistas ao longo do ano. O valor final dispendido na concessão, entre maio 2022 e fevereiro de 2023, considerando os alunos que desistiram, foi de **R\$ 242.200,00**.

Bolsas a conceder para o período seguinte

Nestes dois primeiros meses de 2022 e 2023 estamos no momento mais intenso do período de captação, num grande esforço de divulgação e convencimento da coordenação do PoliRetribua. Exatamente por estamos neste momento, ainda não temos condição de previsão dos recursos que teremos disponíveis para definir o número de bolsas serem concedidas.

Se nos basearmos nos valores históricos de captação (mensais consolidados via transferência e PIX, e no já programado no PayPal), extrapolando para o período seguinte, podemos dizer que ao menos teremos condição de repetir em 2023 o mesmo número de concessão de 2022.

Importante salientar que adotamos reserva técnica como política, mesmo contanto com depósitos e pagamentos programados, de forma a não comprometer nossa condição de atendimento ao longo do programa.

Custos fixos necessários ao POLIRETRIBUA

Uma parte significativa dos custos fixos da AEP está sendo destinada exclusivamente para as atividades do PoliRetribua, tais como:

- Secretaria
- Assessoria Jurídica
- Custos de eventos, entre outros

O valor mensal destes custos, considerados os encargos trabalhistas incidentes, está por volta de R\$ 6.000,00 (hoje equivalente a 10 bolsas!).

Embora a AEP como instituição esteja em permanente campanha para trazer associados contribuintes, ela não tem mais condição de bancar estes custos fixos. Além disto, já é consenso que precisamos ter algum nível de profissionalismo no processo de captação, com pessoas voltadas exclusivamente para esta finalidade. Neste momento, inclusive, está em curso a execução de um serviço de busca, que está sendo feito por uma aluna da ECA, sob orientação do Lino Afonso de André.



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS POLITÉCNICOS da Universidade de São Paulo

Temos indicações de situações semelhantes em que os custos de captação giram em torno de 20% do valor do orçamento.

Estamos avaliando a melhor forma de fazer este trabalho com o profissionalismo que o assunto merece.

Fico à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário.

Com minha cordiais saudações politécnicas!

Dario Gramorelli
Diretor Geral
10/02/23